

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



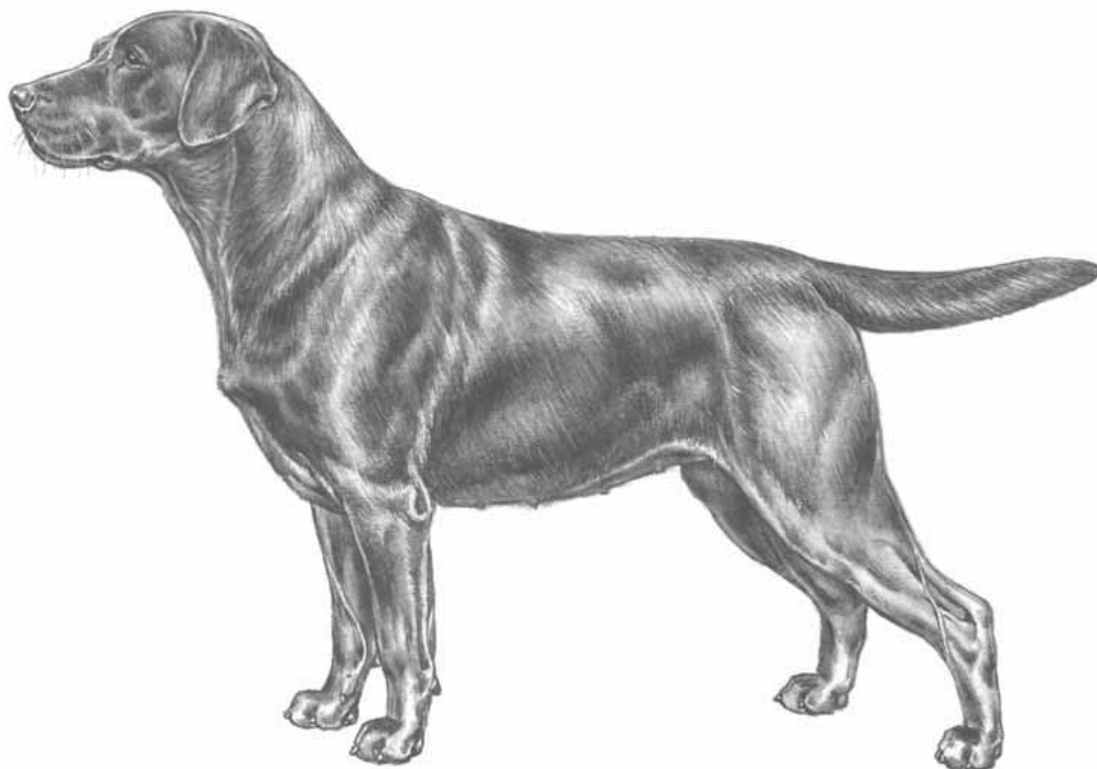
**GRUPO 8**

**Padrão FCI Nº 122  
12/01/2011**



Padrão Oficial da Raça

## LABRADOR RETRIEVER



© M.Davidson, illustr. NKU Picture Library

Esta ilustração não representa necessariamente o exemplo ideal da raça.

# CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

*Filiada à Fédération Cynologique Internationale*

**TRADUÇÃO:** Claudio Nazaretian Rossi.

**REVISÃO:** Roberto Rodrigues Jr.

**PAÍS DE ORIGEM:** Grã-Bretanha.

**DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO:** 13.10.2010.

**UTILIZAÇÃO:** Cão de caça.

**CLASSIFICAÇÃO F.C.I.:** Grupo 8 - Retrievers, Levantadores e Cães d'Água.  
Seção 1 - Retrievers.

Sujeito à prova de trabalho para campeonato internacional.

**NOME NO PAÍS DE ORIGEM:** Labrador Retriever.

Sergio Meira Lopes de Castro  
**Presidente da CBKC**

Roberto Cláudio Frota Bezerra  
**Presidente do Conselho Cinotécnico**

**Importante:** Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

**Atualizado em: 19 de março de 2015.**

## **LABRADOR RETRIEVER**

**BREVE RESUMO HISTÓRICO:** Popularmente considera-se que o Labrador Retriever teve origem na costa de Terra Nova, onde os pescadores foram vistos usando um cão de aparência semelhante para recuperar peixes. Um excelente cão de água; pelo resistente às intempéries e cauda singular, comparada à de uma lontra devido à sua forma, enfatizam essa característica. Comparativamente falando, o Labrador não é uma raça muito antiga, tendo sido formado o clube da raça em 1916 e o Clube do Labrador Amarelo foi fundado em 1925. Foi nas provas de campo que o Labrador encontrou a fama cedo, tendo sido originalmente introduzido nesta atividade no final de 1800 pelo Coronel Peter Hawker e pelo Conde de Malmesbury. Foi um cão chamado de Malmesbury Tramp, descrito por Lorna, Condessa de Howe, uma das raízes do atual Labrador.

**APARÊNCIA GERAL:** Fortemente constituído, curto, muito ativo; **(o que se opõe a excesso de peso ou substância)** crânio largo; peito e costelas largos e profundos; lombo e posteriores largos e fortes.

**COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO:** Bom temperamento; muito ágil; excelente faro; cuidadoso ao recolher a caça (boca macia); apaixonado por água. Capaz de se adaptar em qualquer lugar; companheiro fiel. Inteligente, vivo e obediente, com muita vontade de agradar. De natureza amigável, sem nenhum traço de agressividade ou de timidez.

### **CABEÇA**

#### **REGIÃO CRANIANA**

**Crânio:** Largo. Bem definido, sem bochechas carnudas.

**Stop:** Definido.

#### **REGIÃO FACIAL**

**Trufa:** Larga, narinas bem desenvolvidas.

**Focinho:** Poderoso, não pontudo.

Maxilares / Dentes: Maxilares de tamanho médio; maxilares e dentes fortes, com uma perfeita, regular e completa mordedura em tesoura, isto é, os dentes superiores recobrem os dentes inferiores e são inseridos ortogonalmente aos maxilares.

Olhos: De tamanho médio, expressando inteligência e bom temperamento; de cor marrom ou avelã.

Orelhas: Nem grandes, nem pesadas, pendentes rente à cabeça e inseridas bem para trás.

**PESCOCO**: Seco, forte, poderoso, inserido em ombros bem colocados.

## **TRONCO**

Dorso: Linha superior nivelada.

Lombo: Largo, curto e forte.

Peito: De boa largura e profundidade, com costelas bem arqueadas em barril - **esse efeito não deve ser produzido por peso excessivo.**

**CAUDA**: Característica da raça. Muito grossa na base, afinando gradualmente até a ponta; de tamanho médio, sem franjas, mas coberta completamente por pelos curtos, espessos e densos, dando uma aparência “arredondada”, descrita como “cauda de lontra”. Pode ser portada alegremente, mas sem curvar sobre o dorso.

## **MEMBROS**

### **ANTERIORES**

Aparência geral: Retos do cotovelo ao solo, quando vistos de frente ou de perfil.

Ombros: Longos e oblíquos.

Antebraços: De boa ossatura e retos.

Patas: Redondas, compactas; dedos bem curvados e almofadas bem desenvolvidas.

### **POSTERIORES**

Aparência geral: Bem desenvolvidos; sem inclinação para a cauda.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Bem descidos. Jarretes de vaca são altamente indesejáveis.

Patas: Redondas, compactas; dedos bem curvados e almofadas bem desenvolvidas.

**MOVIMENTAÇÃO**: Livre, cobrindo adequadamente o terreno. Os membros anteriores e posteriores se movimentam planos e retos.

### **PELAGEM**

Pelo: Característico; curto, denso, sem ser ondulado e sem franjas, dando a impressão de ser bastante duro ao toque; o subpelo é resistente às intempéries.

**COR**: Inteiramente preto, amarelo ou fígado/chocolate. O amarelo vai do creme claro ao vermelho da raposa. Pequena mancha branca no peito é permitida.

### **TAMANHO**

Altura ideal na cernelha: Machos: 56 a 57 cm.  
Fêmeas: 54 a 56 cm.

**FALTAS**: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão e em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.

### **FALTAS DESQUALIFICANTES**

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

### **NOTAS**:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

**As últimas modificações estão em negrito.**

## ASPECTOS ANATÔMICOS

